



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira – Nº 374 23/11/12 a 29/11/12¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Meschiatti, Analice Pinto Braga, Bárbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Livia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo

¹ Nos dias 24, 25 e 26 de novembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Bolívia aceitou entrar para o Mercosul

No dia 22 de novembro, a Bolívia aceitou o convite oficial para tornar-se membro pleno do Mercosul. O presidente boliviano, Evo Morales, afirmou que espera a assinatura dos acordos durante a próxima cúpula de líderes da região, em dezembro (O Estado de S. Paulo – Internacional – 23/11/2012).

Brasil e China criaram grupo para facilitar investimentos

No dia 22 de novembro, na China, durante encontro da subcomissão de indústria e tecnologia da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), Brasil e China criaram um grupo de trabalho para facilitar e promover investimentos (O Estado de S. Paulo – Economia – 23/11/2012).

Itamaraty defendeu-se de queixa da OMC

No dia 26 de novembro, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil defendeu-se das críticas realizadas por alguns países no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC). Os questionamentos referem-se à continuidade da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e ao programa Inovar-Auto. A queixa foi levantada por China, Estados Unidos e países da Europa, que demonstraram preocupação pelo fato do Brasil usar as taxas para proteger o setor automotivo doméstico. Em contrapartida, o Itamaraty alegou que as medidas visam encorajar o desenvolvimento técnico, aumentar o padrão ambiental e elevar a qualidade dos carros no Brasil. O governo também declarou que as leis brasileiras estão de acordo com as regras da OMC (O Estado de S. Paulo – Economia – 27/11/2012).

Brasil absteve-se em votação sobre direitos humanos na ONU

No dia 27 de novembro, o Brasil absteve-se em uma votação na Organização das Nações Unidas (ONU) que condenava a violação de direitos humanos no Irã. Segundo o Itamaraty, a ocasião era inapropriada para esse debate, pois a votação não permitiu que os demais países apresentassem sugestões de mudanças no texto final. Além disso, o governo brasileiro apoiou condenar as violações dos direitos humanos na Síria e na Coreia do Norte (Folha de S. Paulo – Mundo – 28/11/2012).

Rousseff discursou sobre relações comerciais com a Argentina



Observatório de Política Exterior do Brasil

No dia 28 de novembro, na Argentina, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, discursou em um encontro que reuniu sua homóloga argentina, Cristina Kirchner, e empresários. Na ocasião, Rousseff declarou que os entraves administrativos impostos pelo país vizinho a produtos brasileiros não podem prejudicar a parceria entre os países, e que estes devem superar conflitos comerciais e reduzir assimetrias. A mandatária brasileira também demonstrou sua insatisfação com relações comerciais que beneficiam parceiros de outros continentes em detrimento dos avanços da integração regional na América do Sul (Folha de S. Paulo – Mercado – 29/11/2012; O Estado de S. Paulo – Economia – 29/11/2012).